



A EXCELÊNCIA EM TRANSIÇÃO: AS DINÂMICAS DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR DE ESTUDANTES DISTINGUIDOS NO ENSINO SECUNDÁRIO

Universidade do Minho
Instituto de Educação
CIEd - Centro de Investigação em Educação

Germano Borges, Leonor Lima Torres
germanopinto@gmail.com, leonort@ie.uminho.pt
Centro de Investigação em Educação (CIEd), IE, UMinho
Grupo de Investigação: Políticas, Governação e Administração da Educação

SFRH/BD/102429/2014

INTRODUÇÃO

O acesso ao ensino superior pode revelar-se uma etapa disruptiva para estudantes distinguidos por mérito escolar no ensino secundário face a percursos marcados pela linearidade institucional da excelência académica. Será que a candidatura ao ensino superior deste grupo de alunos é apenas mais uma etapa de validação da linearidade das suas trajetórias escolares de excelência? Ou representará a etapa inicial de um conjunto de descontinuidades não esperadas que acabarão já no ensino superior por fazer gorar o estatuto de excelência anteriormente granjeado?

OBJETIVO

Mapear as dinâmicas de acesso ao ensino superior público de antigos estudantes de cursos científico-humanísticos distinguidos por mérito escolar.

METODOLOGIA

PARTICIPANTES

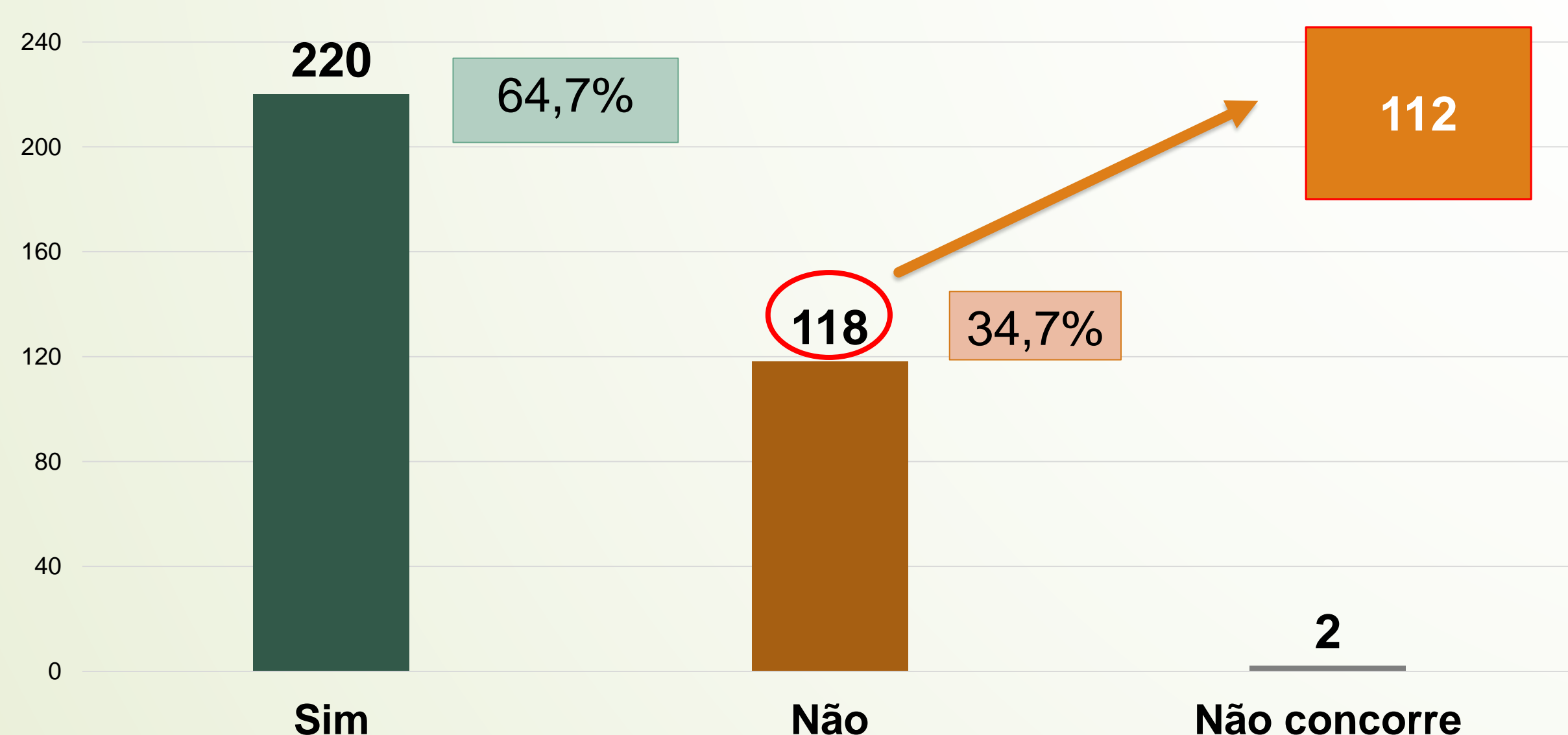
Estudantes que frequentaram cursos científico-humanísticos em 3 escolas públicas portuguesas e que de modo sucessivo ao longo do trajeto no ensino secundário (10.º 11.º e 12.º) foram premiados com o diploma de mérito em razão de uma classificação média interna igual ou superior a 18 valores, e que presentemente se encontram a frequentar cursos no ensino superior público (N=340).

PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTOS

Seleção de 3 escolas públicas da região norte de Portugal continental, de acordo com os seguintes critérios: natureza organizacional da escola pública (agrupada e não agrupada); assinatura e tipo de contrato de autonomia (existência de contrato e tipo de contrato); posicionamento nos rankings (abaixo da 100ª posição); implementação de mecanismos de distinção (tipos de distinção praticados). Num primeiro momento, foram perscrutados os registos biográficos dos alunos distinguidos nos anos letivos de 2011/12, 2012/13 e 2013/14. Num segundo momento, procedeu-se à sua localização no par instituição/curso superior, a partir dos dados disponibilizados online pela Direção-Geral do Ensino superior. Foram examinados os resultados do concurso nacional de acesso entre 2012 e 2016.

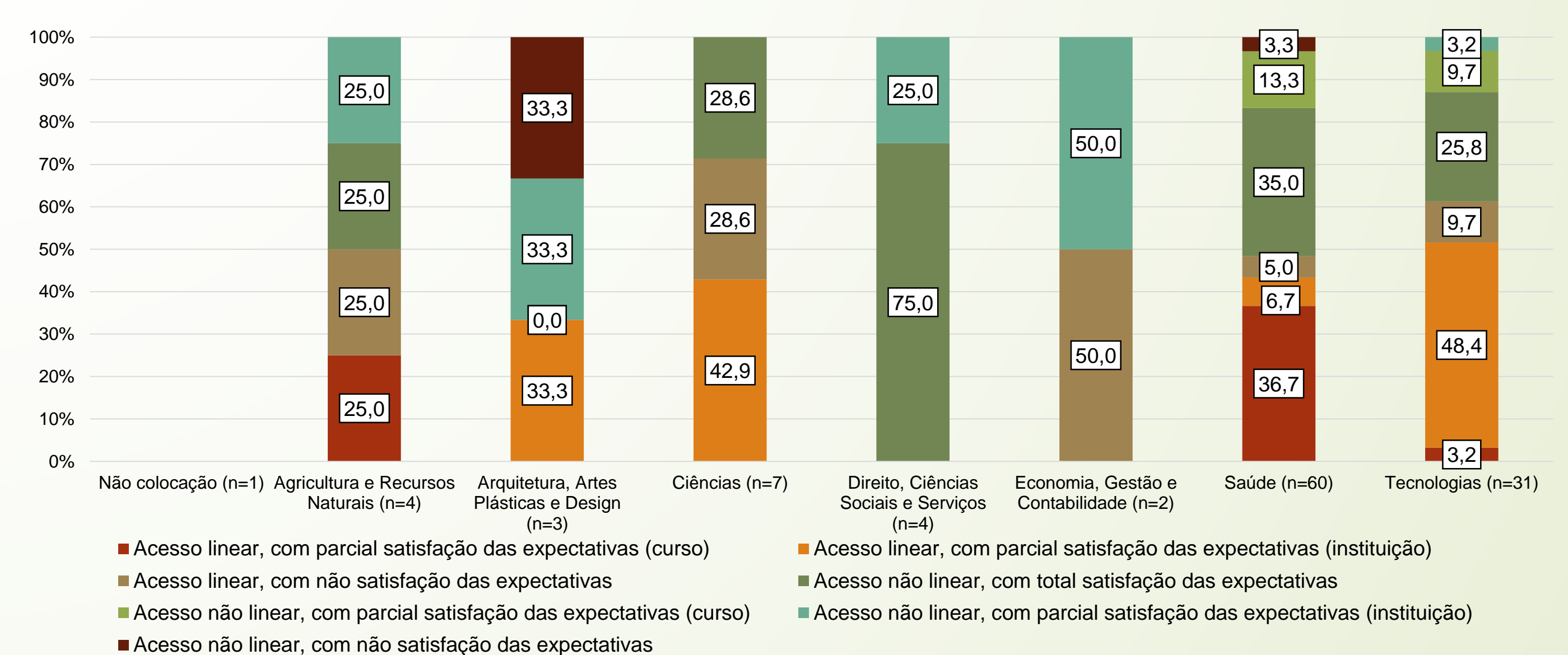
RESULTADOS

Estudantes distinguidos colocados em 1.ª opção, 1.ª fase, no concurso nacional de acesso (N=340)



Fonte: Registos biográficos dos estudantes distinguidos por mérito escolar em cursos científico-humanísticos. Resultados do concurso nacional de acesso entre 2012 e 2016.

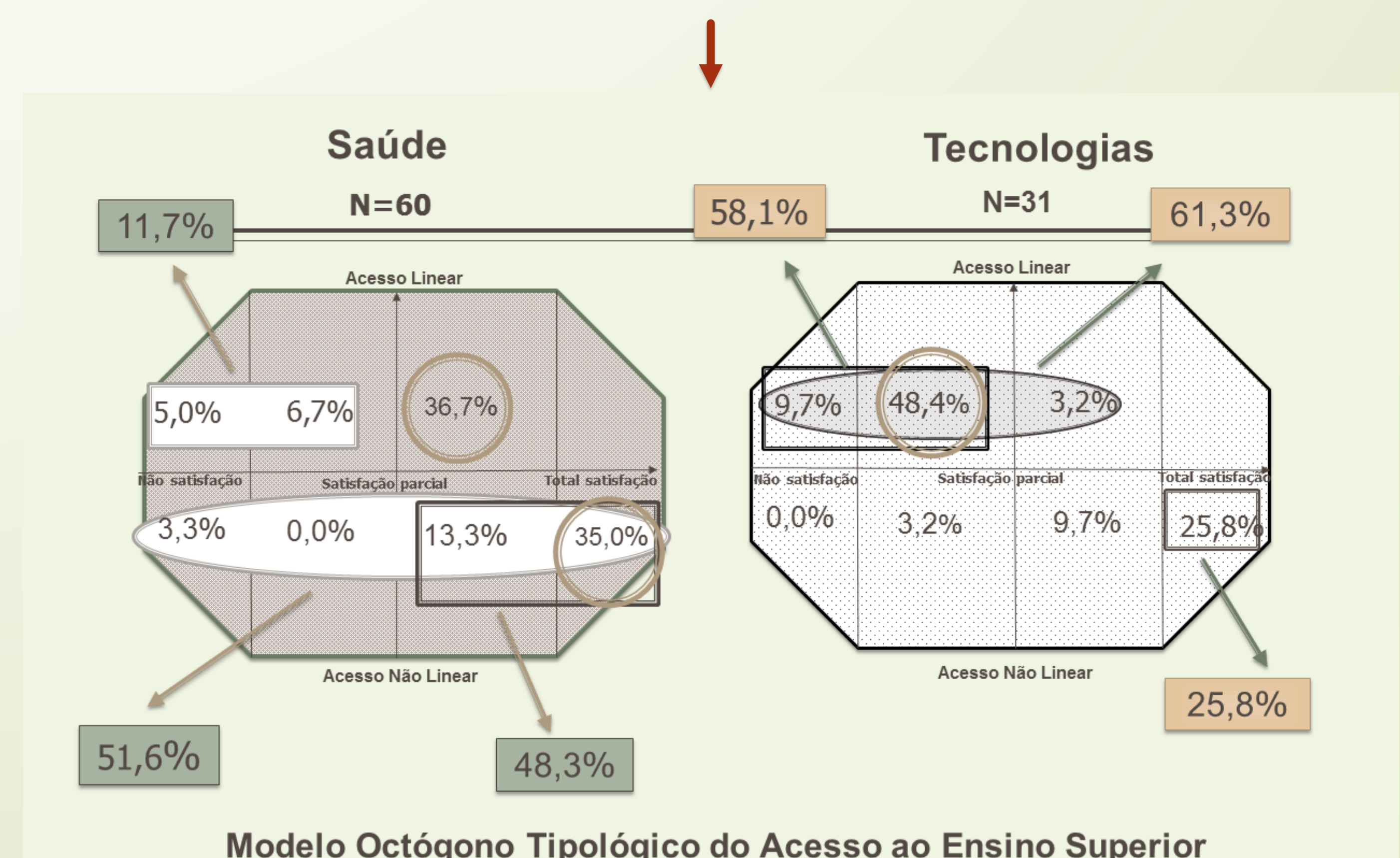
Dinâmicas do acesso ao ensino superior público dos estudantes distinguidos excluídos da 1.ª opção, segundo a linearidade do acesso (direto ou indireto), o grau de satisfação das expectativas e a área de estudos de frequência



Fonte: Resultados do concurso nacional de acesso, entre 2012 e 2016. Direção-Geral do Ensino Superior.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A análise aos resultados do concurso nacional de acesso entre 2012 e 2016 evidencia descontinuidades expressivas no acesso ao ensino superior com um número significativo de estudantes distinguidos a serem excluídos da 1.ª opção da candidatura concernente ao ano de conclusão dos estudos no ensino secundário, após infrutíferas tentativas na 2.ª e 3.ª fase. Está-se na presença de 112 estudantes três vezes “medalhados com o ouro”, pelo mesmo sistema público de ensino que na fase de transição lhes consente uma de duas alternativas: manter a linearidade do percurso escolar, com o acesso ao ensino superior por via de segundas opções (itinerário trilhado pelos candidatos a cursos de Tecnologias) ou quebrar a sequencialidade do trajeto e voltar a concorrer no ano ulterior (roteiro continuado pelos candidatos a cursos da área de estudos da Saúde).



Agradecimentos:

Os autores agradecem o financiamento do Projeto de Doutoramento, *Da excelência no ensino secundário à (ir)regularidade académica no ensino superior: (Des)continuidades de percursos de alunos distinguidos na escola pública portuguesa* (SFRH/BD/102429/2014), com Fundos Nacionais do MCTES através da FCT e FSE, por meio do POCH, e o apoio por fundos nacionais da FCT, através do projeto UI/CED/1661/2016.

